

✂ Para **pais** e **filhos** de origem **estrangeira**

Guia para **Planejamento de Vida**



Centro Internacional de Gifu

Índice

- P1 Caros leitores
- P2 Pensando no planejamento de vida dos filhos
 - Estágios da vida
- P3 Sistema Educacional do Japão
 - As despesas na educação
 - Sistemas e subsídios para despesas escolares
- P6 Formas de contratação e tipo de trabalho
- P7 Diferença entre a contratação efetiva e a temporária
 - Diferença salarial
 - Diferença nos benefícios e aposentadoria
- P8 Entrevista com pais e com alunos que continuaram os estudos e ingressaram no mercado de trabalho
- P12 Sistemas de Seguridade Social que todos residentes no Japão devem saber
- P15 Informação sobre o Triofone (intérprete)

Caros leitores



Cada pessoa tem o desejo de realizar um sonho na vida. Ter um sonho e caminhar em direção ao futuro não é diferente entre estrangeiro e japonês. Assim, o que fazer para realizar os sonhos das crianças que possuem inúmeras capacidades?

A resposta é criar um “Planejamento de Vida” com visão para o futuro. Ao criar esse planejamento de vida, também conhecido como projeto de vida, você estará preparado para os “acontecimentos da vida” como o ingresso escolar dos seus filhos, trabalho, casamento, nascimento, etc., e não terá inseguranças e preocupações.

Ao pensar sobre o planejamento de vida, é necessário pesquisar o custo dos acontecimentos da vida e analisar como irá garantir esse orçamento. Ao elaborar o plano financeiro, poderá visualizar com mais clareza os sonhos das crianças.

Este livro traz um resumo das informações básicas necessárias para elaborar o planejamento de vida e o financeiro, baseando nos prováveis acontecimentos futuros na vida das crianças.

Espera-se que os senhores pais e responsáveis possam utilizar este livro para pensar e elaborar junto com os seus filhos o planejamento de vida para a realização dos sonhos.

Pensando no planejamento de vida dos filhos

● Por que há necessidade de pensar sobre o Planejamento de Vida?

Planejamento de vida é o plano elaborado pensando como pretende levar a vida.

Ao invés de imaginar o futuro vagamente, pensar mais detalhadamente sobre o projeto de vida futuro e deixá-lo de forma visível, poderá esclarecer o que você precisa fazer para realizar os sonhos e atingir os objetivos. As possibilidades futuras podem ser infinitas, mas o dinheiro e o tempo disponível no momento é limitado. É por essa razão que é necessário planejar a sua própria vida para aproveitar efetivamente o limitado tempo e dinheiro.

Elabore o planejamento de vida pensando no preparo necessário a cada acontecimento próprio e da família.

“Qual é o estilo de vida que pretende levar aos ○○ anos?” “Quando pretende casar, criar os filhos/como quer que seja?” “Como quer viver a velhice: Onde? De que forma?”, etc. Cada pessoa possui um estilo de vida diferente, mas é comum à todos, um marco característico na vida que todos irão passar e pontos que devem ser considerados.

■ Estágios da vida

Vamos observar os estágios da vida que contém as etapas do desenvolvimento e outras informações necessárias para elaborar o planejamento de vida.

Crescimento

Pré-escolar

Formação da base da rotina diária. Frequenta creche ou jardim de infância, conhece outras pessoas que não são os pais e aprende a viver em sociedade.

Ensino fundamental primário

Fomenta as forças para viver. Cultiva as bases educacionais, e as relações pessoais em um ambiente coletivo.

Ensino fundamental secundário

Período que começa a ter autoafirmação e também o complexo de inferioridade.

Ensino médio

Absorve conhecimentos e experiências necessárias para a independência e escolhe a carreira conforme o que quer estudar e o emprego/profissão que deseja atuar.

Universidade Escola Técnica

Se torna independente dos pais e busca a sua própria independência. Na faculdade, estuda para absorver mais conhecimentos específicos. Alguns continuam os estudos durante 2 a 5 anos em cursos de pós-graduação.

Emprego

Se torna financeiramente independente dos pais e ocorre uma grande mudança na vida. Pensa no planejamento futuro para levar uma vida tranquila.

Sistemas e considerações

Não há muitas despesas nessa etapa. Faça poupança pensando no progresso escolar futuro.

- Exame de Saúde Infantil/ Vacinação preventiva
- Exame médico para ingresso escolar
- Subsídio infantil (Até aos 15 anos)
- Auxílio Médico para Criança (Até aos 15 anos)
- Seguro educacional



Fazer o planejamento das despesas escolares conforme a carreira escolar da criança. Converse sobre a carreira do seu filho e o suporte que os pais podem oferecer.

- Existe diferença nas despesas escolares de acordo com o curso e/ou faculdade.
- Os estudantes que tomaram financiamento estudantil, não conseguirão quitar a dívida se não conseguir emprego. É importante fazer um planejamento de devolução logo no início do financiamento e começar a procurar um emprego o quanto antes.
- É muito difícil conseguir um emprego para determinadas áreas, assim, é necessário iniciar o quanto antes a busca por emprego e se preparar para as avaliações. (Em caso de estrangeiros, e para alguns tipos de trabalho, é necessário levar certificados ou algum documento que comprove a capacidade do candidato, caso contrário, será muito difícil conseguir uma vaga)

Sistemas e subsídios para despesas escolares (Pág. 5)

Pensar no planejamento futuro para levar uma vida tranquila

- Confirmar na admissão do novo emprego, quais são os benefícios da empresa (plano de saúde e previdência, seguro de acidente de trabalho, férias, etc.). As mulheres, principalmente, precisam obter esclarecimentos a respeito das garantias e licenças maternidade, sobre a criação de filhos, etc.
- Sobre o seguro de vida, analise as garantias necessárias no seu planejamento conforme a sua condição de vida e a renda atual e contrate um seguro compatível à sua renda.

Crescimento

Casamento/Criação dos filhos

Trabalho

A mulher retorna ao emprego anterior após o casamento/maternidade ou inicia um novo emprego. Há vários tipos de contratação (efetivo, meio período, etc.). Os estilos de trabalho variam conforme a renda/despesa familiar e a vida que a mulher almeja.



Sistemas e considerações

Período que precisará de dinheiro para casamento, criação de filhos, etc.

Casamento / Criação dos filhos

Pensar sobre como garantir orçamento para a educação e moradia. Para isso, deverá buscar informações sobre como poupar dinheiro e sobre financiamentos. Revisar o seguro de vida após o casamento. Em ambos casos, consulte órgãos especializados ou a sua empresa.

Trabalho

Discutir previamente sobre a decisão entre deixar a criança em creche ou pedir a ajuda dos pais quando pretender trabalhar e criar filhos. A mensalidade da creche varia conforme a renda e o custo é mais elevado para crianças entre 0 e 3 anos. Às vezes, a renda da mãe é quase o valor da creche, portanto, deve-se analisar bem. Além disso, quando a criança adoecer, será necessário a compreensão do trabalho ou a cooperação do parceiro/família, portanto a discussão é indispensável.

Aposentadoria/Velhice

Enquanto trabalha e cria os filhos, chega a "aposentadoria" conforme a regra trabalhista da empresa. Nos últimos anos, há muitos casos de recontração de funcionários experientes até a idade para requerer o benefício da aposentadoria (*nenkin jukyu nenrei*). Após deixar o emprego, será um aposentado(a).



Haverá gastos médicos e do cotidiano devido às doenças e ao envelhecimento.

Necessitará de apoio para frequentar o hospital e na vida diária devido a doenças e a idade avançada. Nos últimos anos, devido a gravidez tardia, os filhos ainda estão com filhos pequenos, ou estão morando longe no momento em que os pais necessitarão de cuidados. Discuta com os filhos como pretende obter o suporte em caso de doenças e cuidados devido a idade, se será dos filhos ou dos serviços da comunidade local.

● *Kaigo Hoken* (Seguro de Cuidados e Assistência Médica)

A contribuição para este seguro inicia-se aos 40 anos. Quando necessitar de cuidados, solicite para receber os serviços de acordo com o grau de necessidade.

● *Nenkin* (Aposentadoria)

● Poderá requerer com 10 anos de contribuição.

● A idade para receber a aposentadoria é, em regra, aos 65 anos.

● A vida na velhice

● A estimativa do custo de vida mínimo para um casal é de 270 mil ienes/mês.

● A poupança mínima indicada para ter quando iniciar o recebimento da aposentadoria é de 20,16 milhões de ienes (obs.). É necessário começar a juntar o dinheiro para a velhice planejadamente assim que os filhos se tornarem independentes.

● Pense sobre a sua morte

Participe de seminários sobre testamento, procedimentos após a morte (velório, túmulo, herança, etc.) e escreva o seu próprio testamento e compartilhe o conteúdo com os seus filhos.

Obs.) Dados da "Enquete pública sobre o movimento financeiro doméstico" do *Kinyu Koho Chuo linkai* (2016)

Sistema Educacional do Japão

● Creche 0 a 5 anos

● Pode matricular crianças cujos pais/responsáveis estejam trabalhando ou quando não puder cuidar da criança por algum motivo. Tem sido difícil conseguir vaga devido ao aumento das mulheres trabalhadoras. O horário poderá ser estendido conforme a necessidade dos pais. O valor da mensalidade varia conforme a renda familiar anual.

● Poderá matricular a partir de 0 anos.

● Jardim de Infância 3 a 5 anos

● Pode matricular crianças mesmo quando os pais não trabalham. É possível matricular a partir dos 3 anos.

● É uma instituição de ensino, portanto, cada instituição possui um método de ensino diferente. Os aulas iniciam mais tarde e encerra mais cedo que as creches.

● Ensino Fundamental

Shogakko 6 a 12 anos Chugakko 13 a 15 anos

● No caso das escolas públicas, os alunos de cada escola são definidos pela região em que moram. Esta região é denominada "gaku".

● No shogakko, o horário de encerramento das aulas varia de acordo com o ano escolar. Nos anos iniciais, as aulas encerram por volta das 14h e o último horário de encerramento gira em torno das 16h.

A partir do 4º ano do shogakko até o chugakko, existe o bukatsudo (atividade extracurricular) após as aulas, somente para os interessados.

● Nas escolas privadas, são oferecidas uma educação característica em cada escola.

● Ensino Médio Koukou 16 a 18 anos

● Em regra, é necessário pagar as taxas de aula e os livros didáticos.

● O aluno deve ser aprovado em exame de admissão para se matricular. Para prestar a prova, o aluno deve ter concluído o ensino fundamental no Japão, ou ter nível equivalente reconhecido.

● Existem colégios de tempo integral, meio período ou por correspondência. O próprio aluno pode escolher o colégio.

● Escola Técnica 19 a 20 anos

● É possível adquirir conhecimentos técnicos profissionalizantes necessários para empregos na área de TI, design, contabilidade, etc. Quase todos com duração de 2 anos.

● Há qualificações que podem ser obtidas apenas com a conclusão do curso (assistente educativo, professor de educação infantil, cozinheiro, nutricionista) ou qualificações que dão direito a prestar o teste (cabelereiro, enfermeiro, higienista dental, mecânico de automóveis nível 2, fisioterapeuta, cuidadores, arquiteto nível 2).

● Ensino Superior 19 a 22 anos

● Quando comparado com a escola técnica, o ensino superior aprofunda mais o conhecimento. Na maioria dos casos, exige-se um alto nível de conhecimento da língua japonesa para o exame de admissão da faculdade. A duração dos cursos superiores de tecnologia são de 2 anos, e das universidades são de 4 anos. A pós-graduação, cursada após a formatura, são de 2 anos para o mestrado (primeira etapa do doutorado) e 3 anos para o doutorado (segunda etapa do doutorado).

● Após a formatura, é concedido o título de "bacharelado". No entanto, este título não é conferido a todas as qualificações (nutricionista, farmacêutico, etc.). Com a formatura, obtém-se o "direito de prestar o exame" para obter essas qualificações, portanto, para conseguí-las, o aluno deverá prestar uma prova e ser aprovado.

● As despesas na educação

■ Pública

	Shogakko	Chugakko	Koukou
Total	102,000 ienes	167,000 ienes	242,000 ienes
Taxa de aula	Gratuito	Gratuito	8,000 ienes
<i>Gakko nofukin</i>	8,000 ienes	12,000 ienes	48,000 ienes
Livro didático	Gratuito	Gratuito	37,000 ienes
Merenda escolar	43,000 ienes	38,000 ienes	—
Outras despesas escolares	51,000 ienes	117,000 ienes	149,000 ienes

■ Privada

	Shogakko	Chugakko	Koukou
Total	932,000 ienes	1,027,000 ienes	740,000 ienes
Taxa de aula	470,000 ienes	436,000 ienes	259,000 ienes
<i>Gakko nofukin</i>	230,000 ienes	281,000 ienes	229,000 ienes
Livro didático	Gratuito	Gratuito	39,000 ienes
Merenda escolar	46,000 ienes	4,000 ienes	—
Outras despesas escolares	186,000 ienes	306,000 ienes	213,000 ienes

■ Ensino superior

	Frequentar a partir da própria casa			Frequentar a partir do alojamento		
Pública Nacional	1º ano	1,758,000 ienes	Total	1º ano	3,457,000 ienes	Aprox. 10,021,000 ienes
	2º ao 4º ano	939,000 ienes		2º ao 4º ano	2,188,000 ienes	
Privada (Humanas)	1º ano	2,489,000 ienes	6,755,000 ienes	1º ano	4,188,000 ienes	12,201,000 ienes
	2º ao 4º ano	1,422,000 ienes		2º ao 4º ano	2,671,000 ienes	
Privada (Exatas)	1º ano	2,840,000 ienes	8,180,000 ienes	1º ano	4,539,000 ienes	13,626,000 ienes
	2º ao 4º ano	1,780,000 ienes		2º ao 4º ano	3,029,000 ienes	
Privada (Áreas da Saúde)	1º ano	5,982,000 ienes	26,737,000 ienes	1º ano	7,681,000 ienes	34,681,000 ienes
	2º ao 6º ano	4,151,000 ienes		2º ao 6º ano	5,400,000 ienes	

※Os dados do ensino fundamental e médio são baseados na pesquisa sobre despesa escolar 2014 do Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia (nota à imprensa)

※Os dados da despesa escolar do ensino superior, são da “Média das Despesas Escolares 2017” do Centro de Informações Educacionais Oubunsha

●A partir de 2014, o Sistema de Subsídio de Admissão Escolar para Ensino Médio e Similares ajuda com ¥118,000/ano, tornando as aulas gratuitas, porém existem outras despesas escolares.

●Não há despesas de taxa de aula e de materiais didáticos no ensino obrigatório, mas existem gastos nas escolas privadas que utilizam materiais próprios. Inclusive há gastos com outros materiais escolares além dos livros didáticos, viagens, etc.

●As taxas de aula e as taxas escolares (*gakko nofukin*) das escolas fundamentais particulares são altas. Em alguns casos, o gasto com transporte escolar é mais elevado que uma escola pública.

●Ao comparar um colégio de ensino médio público com um colégio particular, nota-se que há um maior custo de aula e outras taxas escolares (*gakko nofukin*) para as escolas particulares.

●Em universidades públicas nacionais existem uma pequena diferença entre os cursos, no entanto, os valores das áreas de ciências e de saúde, são quase o mesmo.

●Em universidades privadas, existe uma grande diferença nos valores dos cursos. Por exemplo, se fizer uma comparação da média dos valores pagos no primeiro ano, nos cursos na área de humanas e medicina/farmácia, medicina é 5,6 vezes mais alto que humanas. Farmácia é 1,7 vezes.

► Métodos de juntar dinheiro

① Criar uma conta exclusiva para poupança

Não conseguirá juntar dinheiro se a conta salário e a conta poupança for a mesma. Assim que receber o salário, deposite um valor fixo na conta exclusiva para poupança.

② Tsumitate Chokin (Banco)

Aqueles que não tiver segurança de que conseguirá depositar todos os meses, a indicação é o “Tsumitate chokin” – poupança por transferência automática”. Será possível criar poupança através da transferência automática da conta comum de um determinado valor todos os meses.

③ Tsumitate Chokin (Seguradora)

É indicado para poupança automática, pois, todos os meses em uma data específica ocorre a transferência automática.

Atenção !

Em caso de resgate antecipado antes do prazo, o valor depositado poderá ser maior que o valor restituído, portanto, solicite mais informações na seguradora.

Sistemas e subsídios para despesas escolares

1 Bolsas de Estudo

É um sistema que minimiza as dificuldades financeiras dos alunos empenhados nos estudos, através de doação (*kyufu*) ou empréstimo (*taiyo*) de dinheiro para cobrir as taxas educacionais e as do cotidiano. As bolsas do tipo *taiyo* (empréstimo) é um dinheiro “emprestado”, portanto, é imprescindível a devolução assim que começar a trabalhar. Em alguns tipos de empréstimo existem acréscimo de “juros”, tornando necessário devolver mais que o valor tomado emprestado.

2 Financiamento estudantil

É um empréstimo oferecido pelas instituições bancárias para pessoas físicas, exclusivamente para o financiamento dos estudos.

3 Gakushi Hoken (Seguro Educacional)

É um seguro que tem como objetivo garantir o pagamento das despesas educacionais. A cobertura básica é semelhante aos outros seguros de vida. O contratante contribui com um valor fixo todo mês e resgata um montante em determinadas datas especiais (*iwaikin*) ou quando a criança atingir a idade estabelecida no contrato.

Sistemas para alunos do ensino médio

※Os sistemas e os detalhes do subsídio poderá sofrer alterações.
Confira as informações atuais ou entre em contato por aqui.



Assistência Financeira para Redução da Taxa de Aula de Colégios de Ensino Médio Privado e Similares - Shiritsu Koto Gakko-to Jyugyo-ryo Keigen Hojokin (Provincial)

Para alunos de famílias com renda inferior a 2,5 milhões de ienes, terão as taxas de aulas isentas. Para alunos de famílias com renda entre 2,5 milhões e 5 milhões de ienes, terão subsídio parcial.

Exemplo dos benefícios

- Renda inferior a 2,5 milhões de ienes
Benefício : 68,000 ienes/ano
- Renda entre 2,5~3,5 milhões de ienes
Benefício : 51,000 ienes/ano
- Renda entre 3,5~5 milhões de ienes
Benefício: 34,000 ienes/ano

Sistema de Subsídio Escolar de Colégios do Ensino Médio e Similares - Koto Gakko-to Shugaku Shienkin Seido (Nacional)

É um auxílio para o pagamento das taxas de aula do ensino médio. São alvo famílias que possuem o valor do imposto municipal tributável (*shichosonminzei shotokuwarigaku*) inferior a ¥304,200. O subsídio cobre a taxa de aula das escolas de ensino médio público (9,900 ienes/mês no caso de curso integral). No caso de alunos de colégio privado, além dos 9,900/mês, há um auxílio no valor de 1,5 a 2,5 vezes 9,900/mês, conforme a renda familiar. São alvo estudantes que frequentam *koukou*, *chuto kyoiku gakko koki katei*, *koto senmon gakko* (1º ao 3º ano), *senshu gakko koto katei-to*, etc.

Koukousei-to Shogaku Kyufukin - Benefício escolar para alunos do ensino médio (Provincial)

É um sistema que ajuda as famílias de baixa renda que possuem filhos cursando o ensino médio, reduzindo as despesas com educação (exceto as taxas de aula) para que todos alunos empenhados possam frequentar as aulas tranquilamente. Alunos do ensino público ou privado poderão ser beneficiados.

- 1 O beneficiário deve ser os pais (ou responsáveis) dos alunos que frequentam o ensino médio; deve estar residindo na província de Gifu em 1º de julho e ambos os pais devem ser isentos do imposto municipal.
- 2 *Kotogakko-to* se refere às escolas que podem receber o benefício (*Koto gakko*, *Chuto kyoiku gakko koki katei*, *Koto senmon gakko* (1º ao 3º ano) e *Senshu gakko Koto Katei-to*), com exceção do *Tokubetsu shien gakko koto-bu*. Não poderá ser beneficiado o aluno de ensino médio que estiver sob acolhimento de instituições ou sob adoção e estiver contemplado com ajuda assistenciais (para passeios ou assistência especial de criação).

Para universitários

Algumas universidades têm o seu próprio sistema de bolsas, portanto, consulte-as.

Japan Student Services Organization (JASSO)

O requerimento pode ser feito durante o ensino médio ou após o ingresso na universidade.

Site
<http://www.jasso.go.jp/shogakukin/>

Seiryu-no-kuni Gifu Daigakusei-to Shogakukin

Bolsa de estudos do tipo empréstimo para universitários que ingressaram no ensino superior de outra província, mas que futuramente têm intenção de retornar e atuar na província de Gifu. A devolução é dispensada com a condição de ter se empregado nesta província, entre outros. O valor da bolsa é de 360 mil ienes por ano.

Requisitos

- 1 Formandos de escolas de ensino médio desta província. (Compreende-se ainda, os formandos da etapa colegial de escolas especiais (*Tokubetsu shien gakko*) e dos colégios técnicos (*Senshu gakko*) e aqueles que concluíram o 3º ano das escolas técnicas (*Koto senmon gakko*).
- 2 Estar morando em outra província e estar cursando o *ensino superior de outra província.
- 3 Se o requerente for menor de idade, os pais ou os responsáveis devem residir nesta província.
- 4 Ser reconhecido a intenção de retornar para a província para trabalhar após a formatura.
- 5 Ser reconhecido sobre o bom desempenho nos estudos (boas notas).
- 6 Ser reconhecido a dificuldade de concluir os estudos por motivo financeiro.

*"Ensino superior" se refere à universidade, faculdade de curta duração, escolas técnicas (4º e 5º ano) e *senshu gakko* (a etapa de especialização).



► Para universitários ou estudantes de escolas técnicas

Quando a universidade ou a escola técnica tem parceria com empresas de financiamento, muitas vezes o requerimento pode ser feito no próprio departamento do aluno na faculdade, portanto, consulte-as.

Financiamento estudantil nacional (Japan Finance Corporation)

- Os estrangeiros devem possuir “visto permanente”.
- A renda anual máxima de uma família composta por um casal e duas crianças deve ser de 8,9 milhões de ienes.
- A instituição de ensino deve ter como alvo alunos com formação mínima no ensino fundamental e com duração total do curso superior a 6 meses.

Instituições alvo

Daigaku, Daigakuin (inclusive os *Senmonshoku daigakuin* a exemplo do *Houka daigakuin*), *Tanki daigaku, Senshu gakko, Kakushu gakko, Yobiko, Design gakko, Koto gakko, Koto senmon gakko, Tokubetsu shien gakko (kotobu)*; *Koto gakko, Koto senmon gakko, Tanki daigaku, Daigaku, Daigakuin* do exterior (em regra, apenas para intercâmbio acima de 6 meses). Outros estabelecimentos de educação como o *Shokugyo Noryoku Kaihatsu-ko*, etc.

Financiamento estudantil de instituições financeiras

- Os estrangeiros devem ter “visto permanente” e morar no Japão até a quitação total da dívida.
- Consulte as instituições bancárias sobre as condições para contratar um empréstimo (avaliação da renda anual, etc.)



Formas de contratação e tipo de trabalho

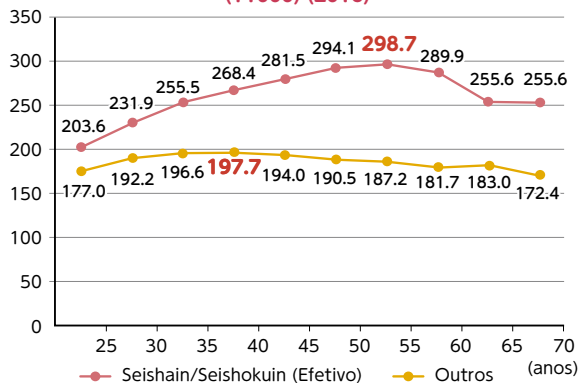
	Seishain	Haken shain	Keiyaku shain	Part-time Arubaito	Ukeoi
Tipo de trabalho	Trabalhador contratado para trabalhar em tempo integral, por um período indeterminado (contrato efetivo).	O trabalhador faz um contrato de trabalho (cadastro) com uma empreiteira e é alocado para trabalhar em uma empresa receptora, com orientação da empreiteira.	Trabalhador contratado por tempo determinado. Pode haver renovação do contrato. Em regra são até 3 anos, mas existe exceções.	Tipo de contratação em tempo parcial, com carga horária menor que o trabalhador efetivo.	O trabalhador é membro de uma empreiteira responsável por executar um determinado projeto (empresa terceirizada). Ukeoi significa trabalhar em equipe e por categoria, sob orientações da empreiteira.
Tempo de contrato	Tempo de contrato indeterminado.	Contrato por tempo determinado (meio ano, 1 ano, etc). Pode haver renovação do contrato.	Contrato por tempo determinado. Esse tempo pode ser prorrogado com a renovação do contrato.	A contratação é por prazo determinado, porém, após 5 anos, há possibilidade de alterar para a contratação por prazo indeterminado.	No geral, são <i>seishain</i> ou <i>keiyaku shain</i> de empreiteiras, portanto, seguem as regras conforme os respectivos termos de contrato.
Vantagens	Contratação estável. Pode receber vantagens e benefícios da empresa.	Facilidade na escolha do período, horário, conteúdo do trabalho, etc. Em alguns casos, recebe benefícios, bônus, etc, da empreiteira.	Facilidade para firmar um contrato devido a possibilidade de estabelecer contrato por tempo determinado. Há muitas vantagens para pessoas competentes e capacitadas.	É livre a escolha do horário e do dia para trabalhar. Se não exigir muito o tipo de trabalho, existem muitas ofertas de vagas. A maioria das vagas não exige experiência prévia e os candidatos poderão adquirir experiência, aperfeiçoar habilidades e inclusive, ter a chance de serem contratados como funcionários efetivos.	Em geral, as empresas terceirizadas fecham contrato a longo prazo, possibilitando que os funcionários também trabalhem por muito tempo. Os trabalhadores dedicam-se exclusivamente a um tipo de trabalho ou em uma linha de produção, assim, podem adquirir experiência e aperfeiçoar as habilidades profissionais.
Desvantagens	Pode haver hora extra e transferências para outra cidade. O bônus e o salário pode oscilar conforme a situação econômica do país.	Há instabilidade no emprego e não há pagamento do salário quando não estiver trabalhando devido a enfermidades. Não há muita liberdade de escolha das férias prolongadas, o horário de trabalho, etc. Em alguns casos, existe o <i>taiki kikan</i> (período de espera para receber o seguro desemprego).	É difícil conseguir trabalhar por muito tempo. Se não demonstrar um bom desempenho, não haverá renovação do contrato.	A maioria dos pagamentos são por hora ou por dia. O aumento salarial é menos vantajoso quando comparado ao funcionário efetivo. O pré-requisito é a contratação temporária e ocasional, portanto, mesmo se esforçando, o trabalho é limitado. Não há esperança em receber bônus e/ou <i>taishokukin</i> (verbas rescisórias).	As profissões são limitadas, portanto, não necessariamente haverá vaga de emprego na área desejada.

Diferença entre a contratação efetiva e a temporária

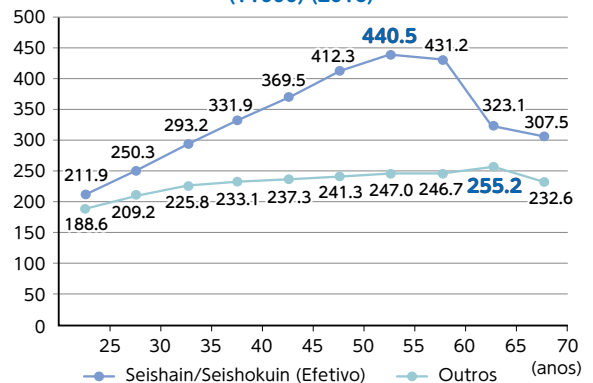
● Diferença salarial

Quase não existe diferença quando jovem, mas a diferença se torna notável com o passar dos anos. Ao constituir uma família e quando começar a pensar sobre a aquisição da casa própria, as despesas na educação dos filhos, não conseguirá juntar dinheiro conforme gostaria, e ainda corre o risco de não conseguir um financiamento se houver avaliação da renda anual.

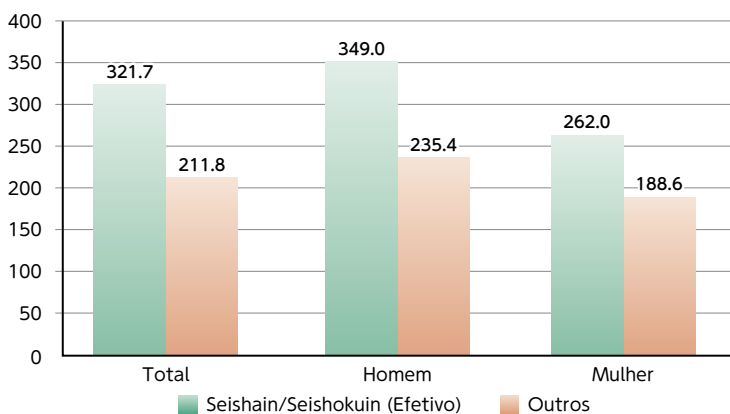
Mulheres Transição da média salarial por tipo de contrato (¥1000) (2016)



Homens Transição da média salarial por tipo de contrato (¥1000) (2016)



Tipo de contrato / Média salarial por sexo (2016, ¥1000)



Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar
(publicado em 22 de fevereiro de 2016)

● Diferença nos benefícios e aposentadoria

► Diferença nos benefícios

Seiki koyo • • • Há pagamento de salário mensal, bônus e verbas rescisórias. Adesão ao seguro de saúde, *kosei nenkin* e seguro-desemprego sem restrições.

Hiseiki koyo • • O salário pode ser mensal, por dia ou por hora, conforme o contrato. Praticamente não há pagamento de bônus ou verbas rescisórias. A maioria dos benefícios (seguros ou pensão) exigem determinados requisitos como tempo de contrato ou carga horária, etc., para a adesão, portanto, quase sempre não se aplica.

► Diferença no valor da aposentadoria

O dinheiro que uma pessoa pode ganhar durante uma vida é denominado “*shogai chingin*” e significa o somatório total do salário que uma pessoa recebe desde o seu primeiro emprego até a sua aposentadoria. O *hiseiki koyo*, em comparação ao *seiki koyo*, não há, ou existe em menor intensidade, a progressão salarial, o bônus ou a verba rescisória, portanto, apresenta uma grande diferença no “*shogai chingin*”. O trabalhador *seiki koyo* receberá a aposentadoria do *kosei nenkin*, e o *hiseiki koyo* que não pôde contribuir para o *kosei nenkin*, receberá do *kokumin nenkin*. O valor do benefício do *kokumin nenkin* é baixo quando comparado ao *kosei nenkin*, portanto, isso também será uma diferença na vida do aposentado.

Simulação com o valor da média em 2015, considerando o resgate do benefício aos 65 anos.

- Recebendo apenas o *kokumin nenkin* até aos 85 anos $¥50,826 \times 12 \text{ meses} \times 20 \text{ anos} = ¥12,198,240$
- Recebendo o *kosei nenkin* até aos 85 anos $¥145,305 \times 12 \text{ meses} \times 20 \text{ anos} = ¥34,873,200$

No caso do *kokumin nenkin*, um casal receberá juntos ¥110,000. Com certeza, não é um valor suficiente para viver.

Coluna

Você conhece o salário mínimo?

Salário mínimo da província de Gifu

¥800/hora ※Em 1º de outubro de 2017

É o sistema na qual o país estabelece um valor mínimo do salário conforme a Lei do Salário Mínimo e os empregadores devem pagar aos trabalhadores um salário superior a este valor mínimo.

Coluna

Você conhece o sistema das férias remuneradas?

Independentemente do tipo de contratação, as férias remuneradas são garantidas àqueles que trabalham continuamente.

Referência

De acordo com o Artigo 39 da Lei Trabalhista, “O empregador deverá conceder 10 dias de férias remuneradas, consecutivas ou parceladas, ao trabalhador que trabalhar continuamente por 6 meses desde o dia da contratação e que apresentar mais de 80% de assiduidade”.

Confira na sua empresa como obter as férias remuneradas.

Entrevista

Entrevistamos pais e alunos que realizaram os sonhos (estudos e trabalho). Esperamos que sirva como referência para a realização dos seus sonhos e desejos.

● Pais de filhos bem-sucedidos nos estudos e trabalho



Edna Ono

Filipina • Mora em Gifu-shi
Intérprete

23anos Casou-se nas Filipinas
Chegou ao Japão e teve 2 filhas

38anos Quando a filha mais velha estava no 2º ano do chugakko e a filha mais nova no 6º ano do shogakko, as 3 foram fazer intercâmbio de 2 anos nos Estados Unidos. Edna fez pós-graduação para se tornar professora de inglês. Depois disso, as 2 filhas, formaram na Universidade e na Escola Técnica. Atualmente, a filha mais velha trabalha em um hotel no Havaí e a mais nova casou, teve filhos e atualmente herdou os negócios da família. Edna atualmente trabalha como tradutora freelancer (autônoma).

Educação significa desenvolver a capacidade de pensar e agir por conta própria

Qual foi a dificuldade em criar filhos no Japão?

Quando ainda não dominava a língua japonesa, minhas duas filhas frequentavam o jardim da infância e o ensino fundamental, e assim, tive dificuldades na questão do idioma pois não entendia os avisos da escola e não recebia nenhum tipo de informação sobre os acontecimentos da comunidade.

Na época, não havia estrangeiros ao meu redor, e podia contar apenas com o meu marido e os parentes do meu marido, mas não sentia muitas dificuldades. Não queria depender do meu marido pra fazer as coisas, queria conseguir resolver sozinha. Pra começar, queria aprender a ler notícias!

Como aconteceu o intercâmbio aos EUA com as suas filhas?

Eu estava com dúvidas a respeito da educação japonesa controlada. Ao ver as crianças sem pensar e agir por conta própria, queria que elas tivessem a oportunidade de ter contato com vários tipos de pensamento e modos de viver e assim, decidi fazer um intercâmbio. Eu, até então, lecionava a língua inglesa, mas queria fazer uma pós-graduação e obter a qualificação para educação em língua inglesa e assim decidi pelo intercâmbio.

Como você preparou os fundos para a educação?

Quando as crianças eram pequenas, procurava economizar ao máximo. Procurei valorizar um único 1 iene para poder gastar naquilo que realmente fosse necessário ou para não ficar em apuros em momentos inesperados. Não coloquei as minhas filhas em aulas particulares somente porque todos frequentavam. Ouvi dizer que mesmo sem frequentar esses cursos era possível continuar os estudos, então decidi juntar o dinheiro para as futuras despesas escolares.

Como suas filhas escolheram as carreiras?

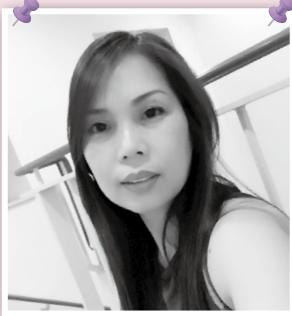
Sugeri a Universidade do Havaí, pois pensava que seria melhor ir para a faculdade do exterior que preza pelo resultado mais que as do Japão. Era uma faculdade que permitia pensar durante 2 anos, o curso que queria cursar, então ela decidiu que queria administração e contabilidade. Hoje, ela trabalha em um hotel no Havaí. A mais nova concluiu o ensino médio, fez arubaito durante 1 ano em um salão de estética e disse que queria estudar mais sobre estética, então fui pesquisar escolas. A escola técnica no Japão é muito cara, então pensei que seria melhor fazer uma faculdade no exterior. Assim, ela foi estudar em uma escola no Reino Unido. Após a formatura, trabalhou em salão de estética no Japão, casou e atualmente assumiu os negócios da família (*shaken kojo*).

O que a senhora pensa sobre o seu trabalho?

Obtive o título de enfermeira nas Filipinas, então pretendo usar esse conhecimento para contribuir como intérprete médica. No Japão, onde é exigido um alto nível de especialização na interpretação médica, muitas vezes é administrado por voluntários. Por não concordar com essa situação, não atuo como intérprete médica voluntária. Espero que esse sistema mude para ajudar as pessoas que realmente estiverem precisando de ajuda.

Mensagem

Passsei por alguns momentos difíceis na vida aqui no Japão, mas sempre pensei “eu sou eu”. Devo isso aos meus pais que me proporcionaram a oportunidade de receber a educação para a formação da minha identidade e orgulho. Mesmo que não consiga deixar dinheiro para os filhos, a educação para viver intensamente permanecerá dentro deles. Não é porque “todos fazem isso...” procuro pensar comigo mesmo se é certo ou não e a decidir agir com determinação mesmo que seja criticada.



Fukuta Jenifer Baciana
Filipina · Mora em Kani-shi
Intérprete do Hello Work

- 17 anos** Chegou ao Japão como dançarina de shows. Vivenciou uma vida difícil devido ao crítico ambiente de trabalho.
- 21 anos** Retorna para as Filipinas. Abre um salão de beleza com uma amiga.
- 24 anos** Gravidez / Parto. Retorna ao Japão após casar-se com o atual marido. Imaginou que seria difícil trabalhar e cuidar da filha no Japão, então, deixou a filha nas Filipinas aos cuidados da avó.
- 38 anos** Chamou a filha para morar juntas no Japão quando ela completou 14 anos. Ela continuou os estudos no ensino médio e na faculdade de curta duração. Este ano começou a trabalhar em uma empresa no ramo de moda.
- Atualmente**
Trabalha como intérprete no Hello Work.

Continuar os estudos significa aprender do ambiente, das relações com os japoneses e dos valores.

Você pretendia criar a sua filha em qual país?

Quando ela estava nas Filipinas, podia vê-la apenas 3 vezes ao ano. Mas quando ela completasse 10 anos, pensava em trazê-la para o Japão. Assim, para evitar que ela sentisse dificuldades no Japão, coloquei ela na escola de língua japonesa nas Filipinas. Aconteceu alguns contratemplos nos trâmites e ela conseguiu vir para o Japão somente aos 14 anos.

O que a sua filha pensava sobre vir para o Japão?

Quando ela tinha uns 10 anos, ela era contra vir para o Japão, pois não queria deixar a avó que a criou, nas Filipinas. A minha filha tem deficiência nas mãos e nos pés. E como ela vem sofrendo bullying desde criança por conta disso, dizia que queria vir para o Japão por volta dos 14 anos. Na Japão, os professores e os colegas de sala da escola (chugakko) que ela se matriculou, aceitaram a deficiência e ela teve uma vida escolar feliz.

Qual carreira ela escolheu?

Meu marido trabalhava em uma fábrica de tecidos e a avó dela era costureira, então, a partir dessas influências, ela pensou em trabalhar com moda. Ingressou em um colégio de ensino médio que tinha o curso de moda e após a formatura, continuou os estudos em uma faculdade de curta duração na área de moda.

O que você pensava sobre a carreira da sua filha?

Queria que ela aprendesse a viver no Japão através dos estudos no ensino médio e na faculdade. Acredito que existem coisas que podem ser aprendidas no próprio ambiente, como a cultura japonesa, a forma de pensar dos japoneses, etc. Não queria vê-la vivendo apenas por conta da casa e dos filhos após um casamento precoce, e sim, queria que ela aprendesse as dificuldades na falta do dinheiro e aprendesse a ganhar dinheiro trabalhando.

Quais trabalhos a senhora tem feito após vir para o Japão?

Aos 17 anos, quando cheguei ao Japão para trabalhar como dançarina, o ambiente de trabalho era extremamente árduo. Ganhava apenas 500 ienes por dia e todos os dias juntava o dinheiro dos colegas para cozinhar e viver. Após o nascimento da minha filha e depois que retornei ao Japão, trabalhava em tempo parcial lavando louças ou em fábrica. Por um acaso fui ao Hello Work e fui convidada para me tornar intérprete e há 6 anos trabalho como intérprete.

Como é o trabalho de intérprete?

No começo foi difícil. Era muito difícil estar no meio das duas partes e fazer os ajustes. Quando estou interpretando, procuro ouvir as pessoas até elas se acalmarem e procuro seguir conforme o ritmo delas. Quando cheguei ao Japão aos 17 anos, nem imaginava que hoje estaria fazendo esse tipo de trabalho. Agora que estou livre da criação de filhos, considero este como meu serviço e pretendo continuar trabalhando.

Mensagem

A minha filha começou a falar que não faria mais faculdade quando já estava definido a progressão à faculdade, pois pretendia viver com o namorado (risos). Mesmo nesses momentos, não mimei excessivamente e questionei o porquê da ideia e busquei fazê-la refletir. Às vezes é necessário ser um pouco rigorosa. Às vezes ela também diz um "obrigada" e acho muito importante esses momentos.

● Pessoas bem-sucedidas nos estudos e trabalho



Katchena Demdam
(25 anos)
Filipina · Mora em Inuyama-shi
Cursando o 1º ano da Escola Técnica em TI

- 16 anos** Estuda sobre Tecnologia da Informação na Universidade das Filipinas.
- 19 anos** Chega ao Japão. Estuda a língua japonesa no Centro Internacional.
- 20 anos** Trabalha em fábrica durante o dia e frequenta o ensino médio noturno.
- 23 anos** Abandona o Ensino Médio para realizar o desejo de "aprender logo a língua japonesa e fazer o que gosta".
Estuda o idioma em escola de língua japonesa. Faz arubaito durante 1 ano para juntar dinheiro e continuar os estudos.
- 25 anos** Matriculou-se na Escola Técnica.
- Atualmente**
Cursando Segurança da Informação na Escola Técnica.

Ter "informação", amplia a capacidade das pessoas.

Como você garante as despesas escolares?

Metade, é por financiamento estudantil. A minha mesada e o transporte eu retiro do arubaito que faço na loja de celular. Atualmente estudo e faço arubaito aos sábados e domingos. É uma correria conciliar trabalho e estudo.

Como você obteve informações para continuar estudando?

Através de consultas na escola de língua japonesa, no Centro Internacional e informações obtidas com colegas do trabalho e na internet. Se o meu nível de língua japonesa fosse melhor na época que cheguei ao Japão, teria mais opções de carreira, e sinto um pouco de arrependimento em não ter tido essa informação mais cedo.

O que seus pais pensam sobre a sua carreira?

Eles respeitaram a minha vontade de estudar e fazer o que gosto e não apenas trabalhar para família.

O que você quer fazer ou qual é o seu objetivo futuro?

Atualmente, sou encarregada no atendimento de clientes estrangeiros na loja de celular. Fico feliz ao ver o sorriso dos clientes quando ensino o modo de usar o celular ou quando indico um plano conforme as necessidades. Estudo segurança da informação na escola técnica. Através da minha experiência de ter ficado com dúvidas por falta de informações na escolha da minha carreira e da experiência no arubaito, estou envolvida com "informações" tanto na vida particular, como no trabalho e pretendo ajudar as pessoas que estiverem em apuros.

Mensagem

Não desista das suas vontades e siga em frente com muita confiança. Fico triste ao ver amigos desistindo dos estudos ou pensando que só podem trabalhar em fábrica. A "informação" nos ensina o que gostaríamos de aprender e outros diversos caminhos. Consulte alguém ou alguma entidade que possa lhe fornecer "informações".



Matsui Chavez Thiago Kenji
(24 anos)

Brasileiro
Mora em Kakamigahara-shi
Trabalha em empresa de
TI (Efetivo)

10 anos Chega ao Japão com a família. Estuda a língua japonesa na turma de língua japonesa do *shogakko* (ensino fundamental I).

15 anos Trabalha durante o dia em fábrica (*arubaito*) e frequenta o ensino médio noturno (*teijijisei koko*).

18 anos Durante o dia, continua no arubaito e à noite cursa web design na escola técnica.

21 anos É contratado na empresa de TI na qual fez estágio.

Atualmente

Na empresa, é responsável pela programação e design na produção de websites.

Ter um objetivo futuro, mostra o que deve ser feito hoje.

Como você escolheu a sua carreira?

Quando cursava o ensino médio noturno, fazia arubaito em uma fábrica durante o dia. Nessa época, o trabalho repetitivo era chato e eu queria muito trabalhar em algo que pudesse criar algo de valor. Para entrar na faculdade, precisava de um elevado conhecimento da língua japonesa, e, também pensei que seria melhor estudar algo mais específico para o trabalho do que estudar as matérias de uma forma geral na universidade, então escolhi a escola técnica. Eu gostava de computador, portanto, escolhi uma escola de TI. Soube que existam diversas opções de escolha da carreira através das consultas com os professores.

Como você garante as despesas escolares?

Como a minha família não tinha condições de arcar com as despesas escolares do ensino médio e da escola técnica, eu estudava a noite e trabalhava durante o dia.

Quais são as diversões e as dificuldades do trabalho e o seu objetivo?

No começo senti muita dificuldade com as regras de e-mail e as expressões formais no trabalho. O trabalho é árduo, muitas vezes trabalho até tarde da noite, mas quando um website criado por mim entra no ar, fico muito feliz por estar oferecendo valor ao mundo. Futuramente, pretendo me tornar independente e trabalhar por conta. Para isso, hoje penso em ganhar mais experiência e habilidade na empresa.

Mensagem

É importante fazer as escolhas sem arrependimentos a cada momento. Por exemplo, se a decisão for trabalhar em fábrica, pensar com detalhes o que quer fazer a longo prazo, por exemplo: "vou esforçar ao máximo e retornar para o meu país no futuro..." e vir fazendo o planejamento de trás pra frente para enxergar as escolhas que deve fazer no momento.



Watanabe Thalissa Miyuki
(21 anos)

Brasileira
Mora em Kakamigahara-shi
Cursando o 1º ano da Escola
Técnica na área de enfermagem

0 anos Os pais chegam ao Japão. Thalissa nasce e é criada no Japão.

16 anos Por motivos familiares, voltou para o Brasil. Cursou e concluiu o ensino médio.

19 anos Retorna ao Japão, pois queria continuar os estudos no Japão. Durante 1 ano, fez arubaito para juntar dinheiro para pagar as despesas escolares.

21 anos Matriculou-se em uma escola técnica na área de enfermagem que permitia conciliar trabalho e estudos.

Atualmente

Estuda para obter a qualificação de enfermeira (*junkangoshi*).

No momento, não quero decidir um único caminho. Quero fazer várias coisas.

Como você escolheu a sua carreira?

Como nasci e fui criada no Japão, quando fui para o Brasil aos 16 anos por motivos familiares, não consegui me adaptar à vida no Brasil e pensei em continuar os estudos e trabalhar no Japão. Desde criança queria trabalhar como enfermeira. Como meus pais não podiam pagar as despesas escolares, optei pela escola técnica na qual poderia conciliar estudos e trabalho (*arubaito*). Um conhecido me apresentou esta escola, que tem como requisito apenas a conclusão do ensino fundamental do Japão para o ingresso, e assim, fiz a minha matrícula.

Como é a vida escolar?

Como é uma escola técnica que permite trabalhar e estudar para obter a qualificação de enfermeira (*junkangoshi*), existem alunos de diversas idades e históricos. As aulas acontecem no período vespertino, assim, faço arubaito em clínicas e em restaurantes nos horários vagos para pagar os estudos. Adoro estudar sobre o corpo humano, mas tenho dificuldades com os ideogramas (*kanji*), portanto, sofro com os termos médicos que contêm ideogramas difíceis.

O que você pensa sobre a sua carreira futura?

Eu pretendia cursar os 3 anos de ensino médio no Japão, mas tive que voltar para o Brasil no meio do curso. Na época, talvez eu tenha tido um sentimento de estar ficando para trás em relação aos meus colegas. Mas graças aos dias que passei no Brasil, pude compreender que é válido a existência de vários pensamentos e modos de viver. Portanto, hoje não penso somente em trabalhar como enfermeira. Primeiramente, quero me qualificar como enfermeira (*junkangoshi*), trabalhar na área e pensar se quero me qualificar como *seikangoshi*. Quando criança, tive a chance de estudar a língua japonesa. Mas soube que não era uma oportunidade natural. Falar dois idiomas é um dos meus pontos fortes e gostaria de utilizar isto ajudando de alguma forma os estrangeiros que moram no Japão, seja na enfermagem ou como tradutora, etc.

Mensagem

Se eu afirmar que "o meu futuro é só esse!", caso esta escolha falhe, não terei outras opções (caminhos), portanto, quero tentar várias possibilidades. Tenho vários interesses e muitas coisas que quero fazer, então não penso somente "nisso!".

●Entrevista com pais e filhos



Pai : Edilson Seiei Kinjo
Representante de NPO

Mãe : Alina Yukie Iwaki Kinjo
Consultora de idioma em escola de ensino fundamental

Filha : Nayara Natsumi Kinjo (25 anos)
Governo de Aichi

Funcionária temporária

1997

Alina (mãe) chega ao Japão (aos 27 anos).

1998

Edilson (pai) (aos 35 anos) e Nayara (aos 5 anos) chega ao Japão. Os pais trabalham como funcionário efetivo em fábrica de bolos. O irmão mais novo recém nascido foi criado pelos avós e aos 5 anos, veio para o Japão.

2000

Quando a Nayara estava no 2º ano do ensino fundamental, a mãe Alina inicia um trabalho de apoio às crianças estrangeiras na escola.

2005

Nayara inicia atividades para apoio às crianças descendentes de japoneses da região quando estava no *chugakko*. Logo após, foi fundado a NPO Amigos do Brasil. Edilson é o presidente. Nayara continuou os estudos no ensino médio, faculdade e pós-graduação. Estuda sobre assistência a idosos.

2017

Nayara inicia um novo emprego no governo de Aichi. Atua na elaboração de projetos sobre políticas de coexistência multicultural da província.

Continue acreditando nos filhos. Dê oportunidades.

Como a senhora conciliou o trabalho e a criação dos filhos antes da Nayara ingressar no ensino fundamental?

Vimos com a família para o Japão para trabalhar como decasségui e ambos pais trabalhavam como efetivo em uma fábrica de bolos que tinha inclusive trabalho noturno. Como os horários da creche e do trabalho no turno noturno não coincidiam, não podíamos deixá-los na creche, e assim, contratamos uma babá. Mudamos para o prédio da babá e pedimos para cuidar desde cedo até a noite. Todo o salário da mãe Alina foi aplicado no pagamento da babá.

Quais dificuldades vocês tiveram aqui no Japão?

Não sabia sobre os impostos municipais e provinciais, como fazer a declaração de imposto de renda, não conhecia nada sobre os sistemas sociais do Japão e como não entendia nem a língua japonesa, ficamos muito perdidos. Fomos perguntar na prefeitura, porém, quem nos ajudou mesmo foi o nosso chefe e os colegas do trabalho. A indicação da babá também foi através dos colegas do trabalho.

Como vocês deram suporte aos seus filhos?

A partir do 5º ano do ensino fundamental, contratamos um professor particular. Nos esforçamos para que eles pudessem acompanhar as aulas na escola e aprender. Na verdade, era obrigação da educação pública, mas fizemos em casa. Gastamos muito dinheiro, mas pensamos que isso era necessário.

Com que sentimento vocês fundaram a NPO?

Ao ver as crianças sofrendo na vida escolar, pensei que haveria também outras crianças na mesma situação. Foi aí que pensamos que o lugar para resolver este problema, não seria apenas na escola e sim que era necessário haver um lugar na comunidade para ajudar essas crianças estrangeiras que moram no Japão. Auxiliamos os estudos, o aprendizado da língua materna e a busca por emprego. Queríamos continuar até algum deles se formarem na faculdade e no final das contas, houveram no total 10 crianças que prosseguiram para a faculdade. Nayara também ensinava as crianças e foi fomentando o sentimento sobre a convivência multicultural.

Qual é o seu pensamento sobre a educação em relação às crianças estrangeiras que moram no Japão?

Se oferecer informações aos pais e aos filhos desde pequenos, fazer uma faculdade também fará parte das opções. Infelizmente, existem professores nas escolas japonesas, que minimizam o potencial das crianças dizendo: "no final das contas, essas crianças brasileiras vão acabar indo trabalhar em fábrica, não é?" ou "não adianta estudar". Não apenas os pais, mas os professores também precisam de informações. As crianças também necessitam de apoio para continuar os estudos.

Como você (Nayara) conseguiu pagar os estudos?

Meus pais ajudaram com as despesas do 1º e 2º ano da faculdade e no 3º e 4º ano, recebi a bolsa de estudos da JASSO. Para a pós-graduação, recebi a bolsa de estudos da JICA para nikkei, sem necessidade de devolução.

Como foi a sua vida escolar, Nayara?

Frequentei a escola da região a partir do 2º ano do *shogakko* (ensino fundamental I). Na escola, não entendia nada do idioma japonês, ficava sem explicações e me sentia isolada sem conseguir fazer amizades. No *chugakko* (ensino fundamental II), sofri bullying e faltava muito as aulas. O meu professor não entrevistou nisso. As agressões só pararam quando disse diretamente para o vice-diretor da escola: "Ou morro, ou volto para o Brasil". No *koukou* (ensino médio) também fui alvo de provocações e foi muito difícil.

Qual foi o suporte que você teve durante essa triste vida escolar?

No *chugakko*, ampliei minha visão participando como oradora na frente de centenas de pessoas durante a *Conferência das cidades com grande concentração de estrangeiros residentes (*Gaikokujin Shuju Toshi Kaigi*) como representante da cidade de Minokamo; através de homestay no exterior; etc., olhar para o futuro e ter esperança me dava forças. Esta minha triste experiência, reforçou a minha vontade de construir uma sociedade que as pessoas pudessem se relacionar independentemente da nacionalidade. Quando meus pais vieram, eles estavam decididos a enfrentar o sofrimento no Japão. Eu também estou preparada.

Como você (Nayara) tomou decisão sobre os seus estudos?

Durante o ensino médio, eu queria me tornar intérprete. Quando fui visitar uma faculdade, encontrei um professor que já tinha se envolvido com a NPO dos meus pais. A especialidade desse professor era assistência, e então soube que o conhecimento e a visão de "assistência" era necessário para apoiar os estrangeiros, então decidi que queria estudar sobre isso. Fiz a faculdade e percebi que na grade curricular do curso não havia a matéria "estrangeiros", e para continuar a minha pesquisa, decidi fazer uma pós-graduação. Durante a pós-graduação, fiz uma pesquisa sobre a atual situação dos nikkei idosos que moram no Japão e no Brasil.

Como você escolheu o seu emprego?

Eu estava pensando em fazer um doutorado quando soube da vaga no governo de Aichi e achei que era importante ter diversas visões e ter experiência, então me candidatei. Faz 6 meses que estou trabalhando. O trabalho é divertido e estou conseguindo compreender o sentimento e o ponto de vista dos funcionários públicos. Quero obter o título de assistente social e criar num futuro, um espaço para dar assistência aos idosos brasileiros.

Mensagem

(Alina) Consegui seguir em frente porque havia um professor que eu pude confiar. Se eu tivesse acreditado no professor que dizia "não conseguirá", não teria pensado em criar filhos e apoiá-los para continuar estudando. As crianças não devem desistir dos sonhos, e, pais, continuem acreditando nos seus filhos, por favor. Busquem informações, sempre.

Sistemas de Seguridade Social que todos residentes no Japão devem saber

1) Subsídio médico para crianças

- É um sistema que devolve a taxa paga pelo usuário no balcão de atendimento da instituição médica quando a criança passar por atendimento médico ou quando comprar algum medicamento mediante a apresentação do cartão de saúde.
- As condições para ressarcimento, são: possuir endereço fixo na província de Gifu; estar contribuindo para o seguro de saúde; e a criança estar cursando o ensino fundamental (até o dia 31 de março após completar 15 anos).

Contato

Na seção responsável da prefeitura
(O nome da seção varia por município)

2) Auxílio Infantil (*Jido Teate*)

- É um benefício pago para os responsáveis das crianças até que elas concluam o ensino fundamental (*chugakko*). Há um limite de renda conforme o número de dependentes.
- Faça a solicitação quando a criança nascer.

Contato

Na seção responsável da prefeitura
(O nome da seção varia por município)

3) Caderneta de Saúde Materno-Infantil (*Boshi Kenko Techo*)

- É uma caderneta que registra o estado de saúde da mãe durante a gestação, o estado de saúde do bebê após o nascimento, as vacinas, etc. Este documento é essencial nos trâmites relacionados a criança nas instituições médicas, na prefeitura, etc. Com essa caderneta, o governo e as instituições poderão compreender o estado de saúde da criança e oferecer o suporte ou o serviço mais adequado.
- É necessário apresentar a carteira de motorista ou o *Zairyu Card* para fazer a solicitação da caderneta.

Contato

Instituição prevista para realizar o parto
Na seção responsável da prefeitura
(O nome da seção varia por município)

4) Auxílio-parto (*Shussan Ikuji Ichijikin*)

- É um benefício pago pelo plano de saúde quando a criança nascer. Se fizer a solicitação do benefício com antecedência (desde 2 meses antes da data prevista para o parto até o parto), a instituição médica pode se tornar representante para receber o dinheiro pela prefeitura. E, se as despesas hospitalares for menor que o valor máximo do auxílio, a prefeitura deposita essa diferença na conta indicada pelo representante familiar.

Contato

Instituição médica ou Centro de Saúde
na qual esteja frequentando
Na seção responsável da prefeitura
(O nome da seção varia por município)

● Seguro de Saúde

Seguro de Saúde é um sistema que permite consultar o médico pagando apenas 30% do valor da consulta. De acordo com o *Kogaku Ryoyohi Seido* (Sistema de despesas médicas de alto valor), o valor máximo da coparticipação é de aproximadamente 100 mil ienes por mês. Porém, existem alguns procedimentos médicos que o plano de seguro não cobre, e nesses casos, o segurado deverá pagar o valor integral. Tanto no *Kumiai Kenpo* quanto no *Kyokai Kenpo* existe um benefício denominado *shobyō teatekin* (benefício durante licença médica) e quando precisar fazer um tratamento médico a longo prazo, o segurado poderá receber aproximadamente 60% do salário durante 1 ano e meio. O *shobyō teatekin* não se aplica aos contribuintes do *Kokumin Kenko Hoken*.

► Aos funcionários de empresas...

A empresa faz a inscrição e desconta a taxa do seguro de saúde do salário.

A adesão pode ser ao “*Zenkoku Kenko Hoken Kyokai*” (principalmente para empresas de pequeno e médio porte) ou ao “*Kenko Hoken Kumiai*” (principalmente às empresas de grande porte).

A carga horária de trabalho deve ser de 20 a 30 horas semanais.

► Às demais pessoas...

A própria pessoa paga a taxa do seguro de saúde (*Kokumin Kenko Hoken*).

A empresa não tem a obrigação de inscrever os trabalhadores que trabalham em tempo parcial (menos de 20 horas semanais), como part-time e arubaito, no seguro de saúde, portanto, o próprio trabalhador deve ir à prefeitura e fazer a inscrição no *Kokumin Kenko Hoken*.

● Aposentadoria (*Nenkin*)

Nenkin é o dinheiro que a pessoa recebe na velhice, após se aposentar. *Kosei Nenkin* é o sistema que pode ser aderido pelas pessoas que trabalham acima de uma determinada carga horária. A contribuição para o *nenkin* é descontada todos os meses do salário. Se estiver trabalhando em empresa, mas se a carga horária não for suficiente, não poderá aderir ao *Kosei Nenkin*. Nesse caso, o próprio trabalhador deve aderir ao *Kokumin Nenkin* e efetuar o pagamento da contribuição. O benefício pago pelo *Kosei Nenkin* é maior.

► *Kosei Nenkin*

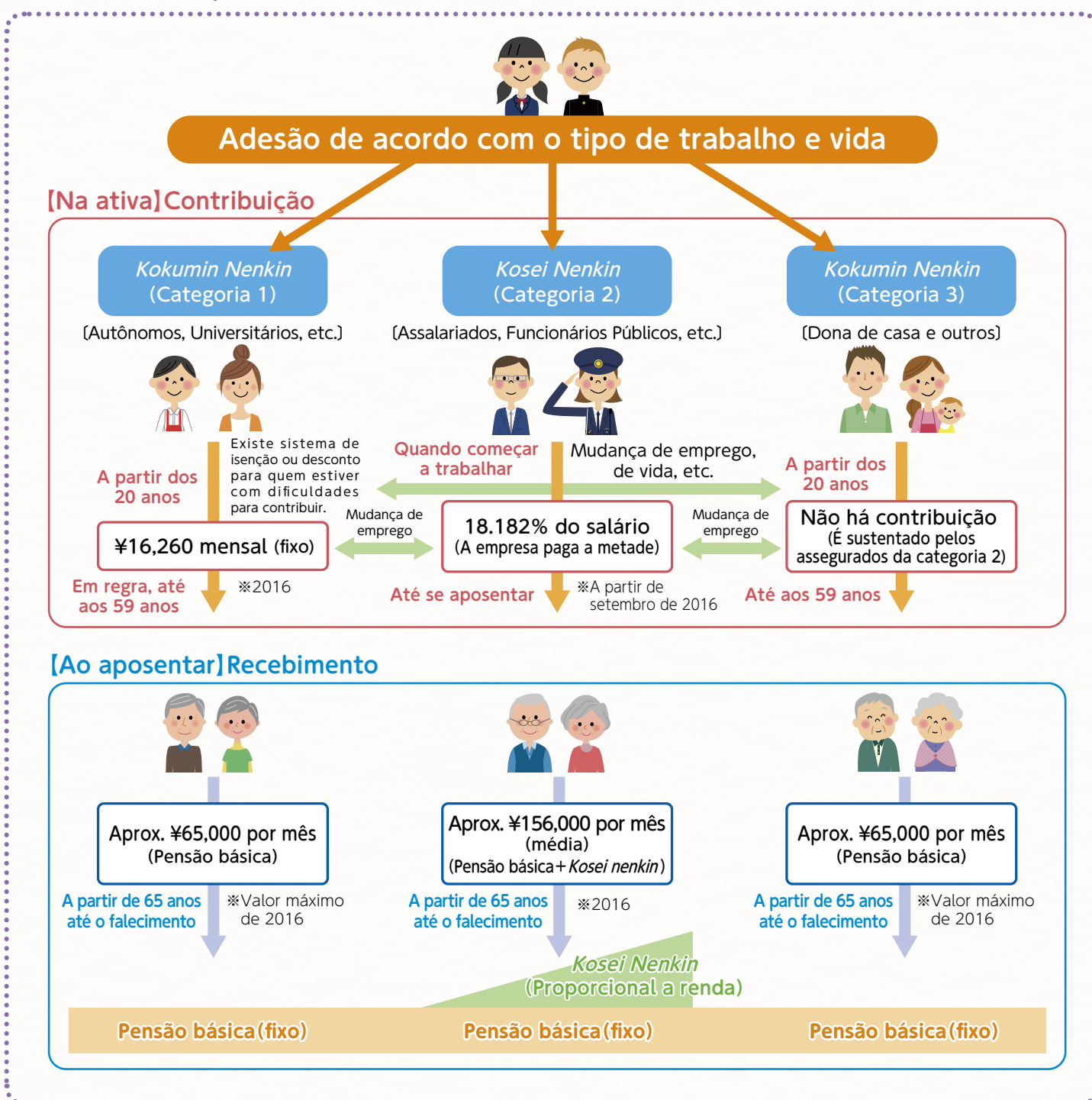
É o sistema aderido por todas as pessoas que trabalham em empresa e automaticamente ocorre também o pagamento para o *Kokumin Nenkin*.

Porém, conforme dito anteriormente, para aderir ao *Kosei Nenkin* é necessário trabalhar de 20 e 30 horas semanais.

► *Kokumin Nenkin*

É o sistema básico na qual todas as pessoas residentes no Japão que tiverem entre 20 e 60 anos devem aderir a este sistema. O balcão de atendimento é a secretaria de pensão (*nenkin jimusho*) da sua cidade.

► Estrutura da previdência



● *Kaigo Hoken / Kaigo Service* (Seguro e Serviços de Cuidados e Assistência a Idosos)

Kaigo Hoken é o sistema que apoia as pessoas necessitadas a receber os devidos cuidados e assistência, e assim como o seguro de saúde, todos que completarem 40 anos, devem aderir e pagar o seguro a partir do mês de aniversário. A adesão é obrigatória independentemente da nacionalidade.

► Quem pode receber a assistência :

- Pessoas acima de 65 anos que necessitar cuidados e assistência.
- Pessoas entre 40 e 64 anos que estejam inscritas no seguro de saúde e que estiverem precisando de cuidados e assistência devido a doenças relacionadas à idade, como demência precoce, doenças cerebrovasculares, etc., ou doenças específicas (câncer em estágio final, etc.).

► Para receber a assistência :

- 1 Receber o reconhecimento “*You Kaigo Nintei*” que indica o grau de necessidade de cuidados e assistência. A avaliação do grau de assistência necessária é baseada em 7 níveis.
- 2 O Care Manager (gerente de cuidados) elabora o plano de cuidados com base no grau avaliado.

Contato

Setor responsável na prefeitura
Chiiki Houkatsu Shien Center (Centro de Suporte Regional)
(O nome da seção varia por município)

● Seguro-Desemprego (*Koyo Hoken*)

O *Koyo Hoken* é um benefício que fornece auxílio em dinheiro para o trabalhador desempregado na forma de assistência financeira temporária e o auxilia na busca por emprego. Este benefício é chamado de “*kihon teate*” ou “*shitsugyo kyufu*”. Dependendo da carga horária do trabalho, não poderá ter o direito de adesão ao seguro-desemprego, portanto, confira na sua empresa no momento da contratação.

► Requisitos para receber o seguro-desemprego

- O período de adesão no seguro ter totalizado 1 ano nos 2 últimos anos a contar do dia anterior ao desligamento do emprego. (Existem exceções)
- Estar desempregado atualmente e estar apto a trabalhar a qualquer momento (ter capacidade para procurar emprego).

► Para receber o benefício

- Faça a solicitação no *Hello Work* após desligar-se da empresa.
 - Os documentos necessários são : *Koyo Hoken Hihokensha-sho* (comprovante de segurado) e *Rishoku shomei-sho* (carta de desemprego).
- Receba esses documentos da sua empresa.

Contato

No Hello Work (Agência Pública de Empregos) da sua cidade

● Seguro de Acidente de Trabalho (*Rosai Hoken*)

Rosai hoken é uma garantia para os trabalhadores que, durante o trabalho ou durante o trajeto casa/trabalho, sofreram acidentes ou desastres, e assim ficaram feridos, doentes, com sequelas ou vier a óbito. Além disso, o seguro também dá suporte à reabilitação profissional e aos familiares do trabalhador falecido.

A previdência social, o seguro de saúde, o seguro-desemprego e o seguro de acidente de trabalho são sistemas importantes para a vida. É também um direito do trabalhador que satisfaz os requisitos. Ao procurar um emprego, analise bem a oferta de trabalho e identifique se é uma empresa que disponibiliza esses sistemas pensando no bem do seu funcionário. Confira no ato da entrevista de emprego.

Informação sobre o **Triofone** (intérprete)

Para aqueles que não dominam muito bem o idioma japonês mas que precisam entrar em contato com a prefeitura

Utilize o triofone do Centro Internacional de Gifu quando não houver atendimento em língua estrangeira no balcão de atendimento da sua prefeitura ou quando estiver inseguro para consultar somente em língua japonesa.

● O que é triofone?

É uma ligação telefônica que possibilita o consultante estrangeiro, o consultor estrangeiro (o intérprete) e o responsável do balcão de atendimento do órgão público conversar simultaneamente em uma mesma ligação.

● Como utilizar:

- 1 Ligue para o número exclusivo triofone a partir de um telefone fixo e/ou celular.
- 2 Após ser atendido pelo consultor, informe: qual o órgão público; qual o balcão de atendimento que pretende consultar; o assunto e aguarde.
- 3 O consultor (intérprete) entrará em contato com o órgão desejado. Em seguida será possível conversar entre as 3 pessoas simultaneamente.

【Número exclusivo triofone】

058 - 263 - 8066 (Centro Internacional de Gifu)

【Idiomas disponíveis】

Português, Tagalo, Inglês e Chinês

【Horário de atendimento】

De segunda a sexta das 9h30 às 16h30



Para pais e filhos de origem estrangeira

Guia para Planejamento de Vida

Janeiro de 2018

Publicação : Centro Internacional de Gifu

〒500-8875 Gifu-ken Gifu-shi Yanagase-dori 1-12

TEL : 058-214-7700

Edição : Resource Center for Multicultural Community Tokai

※Este é um projeto subsidiado pelo Conselho das Autoridades Locais para Relações Internacionais (CLAIR).